

RIM e Motorola são processadas por violação de patente

Klausner entrou com processo por celulares que violam sua patente de tecnologia de mensagem de voz. Empresa já havia processado a Apple e a AT&T pelo mesmo motivo.



A Klausner Technologies, empresa proprietária de patentes, afirmou que está processando a Motorola e a Research In Motion (RIM) porque seus celulares violam sua patente de mensagem de voz visual.

Segundo a Klausner, a Motorola usa mensagem de voz visual no seu aparelho Cliq. Outros celulares da marca com a mesma ferramenta já estão licenciados pela Klausner. A mensagem de voz visual permite que os usuários vejam uma lista de mensagens de voz recebidas e escolham para qual vão ligar primeiro.

A companhia alegou ainda que a RIM viola a mesma patente no BlackBerry Bold 9700. Outros modelos de BlackBerry já estão licenciados pela Klausner.

Em agosto, a Klausner afirmou que a Cisco Systems e a Avaya violavam a patente de mensagem de voz visual. No ano passado, a Klausner processou a Apple e a AT&T pelo mesmo motivo.

Fonte: AdNews E Protec / ano 03 - nº. 48

Cartilha da Apijor tem ampla repercussão

A Associação Brasileira de Direitos Autorais dos Jornalistas, Apijor, lançou ontem (10/12) a Cartilha *Jornalista é Autor!* O material, publicado em formato PDF, está disponível na página da Apijor (www.autor.org.br) para ser consultado ou impresso.

A cartilha traz informações e esclarece as dúvidas mais frequentes dos jornalistas sobre direitos autorais e os serviços prestados pela entidade. A iniciativa faz parte da campanha permanente da Apijor em prol de uma cultura de respeito aos direitos dos autores. Outro objetivo da proposta é ampliar a consciência dos jornalistas a respeito dos seus direitos enquanto criadores de obra intelectual, cuja produção é protegida pela legislação.

A divulgação do material teve ampla repercussão na mídia. Diversos sítios noticiaram o lançamento da cartilha, entre eles, o *Comunique-se*, a revista *INCorporativa*, o portal *Jurídico Brasil*, o site da *Maxpress*, e o sítio do *All TV*.

A Cartilha da Apijor tem sua reprodução liberada, desde que citada a fonte. Acesse a cartilha *Jornalista é autor!* na íntegra!

Fonte: http://www.autor.org.br/noticia_detalhe.php?id_noticia=685

Este resumo quinzenal de notícias é de caráter informativo, sendo que as matérias veiculadas são de responsabilidade de seus respectivos autores.

Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC
Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia - NITT
Av. Independência, 2293, Bloco 12 - Sala 1213
Universitário - Santa Cruz do Sul/RS
Fone: (51) 3717-7516 / nitt@unisc.br
www.unisc.br/pesquisa/nitt

Briga na Cozinha: Antiquarius x Bela Sintra

Dois dos mais sofisticados restaurantes de cozinha portuguesa de São Paulo, localizados nos Jardins, estavam desde 2004 brigando por receitas. O restaurante Antiquarius (1) acusa o concorrente A Bela Sintra (2) de plagiar receitas.

A briga começou em 2004, quando Bettencourt, que é ex-gerente do Antiquarius, largou o antigo patrão para abrir o próprio negócio e levou junto o cozinheiro Valderi Gomes, que ali havia passado 13 anos.

De um lado, o Antiquarius acusa Bettencourt de copiar receitas e de ter divulgado que era sócio da antiga casa, da qual havia sido gerente, e de se valer indevidamente dessa condição para promover o restaurante que acabara de abrir.

Do outro, o A Bela Sintra diz que não é possível a patente de receitas de domínio público e que boa parte delas já havia sido publicada em livros de culinária portuguesa. O Antiquarius pedia uma indenização de R\$ 50 mil por danos morais e materiais, mas perdeu na primeira instância e recorreu ao Tribunal de Justiça de São Paulo.

Na sentença da primeira instância, o juiz de direito Ricardo José Rizkallah decidiu que "os pratos dos dois restaurantes são clássicos, mas não são receitas exclusivas" e julgou a ação improcedente.

No cardápio de ambos, encontram-se os mesmos arroz de pato e arroz de frutos do mar, além do tradicional bacalhau à moda portuguesa, com custo médio da conta, incluída a gorjeta, acima de R\$ 110.

No começo deste mês, o Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu, que não existe propriedade intelectual de receitas de culinária típica, consideradas de domínio público. Mantendo com isto a decisão da primeira instância.

Fonte: <http://aquinacozinha.blogspot.com/2009/12/briga-por-receitas-antiquarius-versus.html>

CHARGE DA QUINZENA

Inovar é preciso...

Máquina para pentear macaco; Careta, 1907



Disponível em <http://www.revistadehistoria.com.br>